



Dia a Dia

Zen

Valter Suman (PSDC), que passou a figurar sozinho na bancada de oposição na Câmara de Guarujá após o assassinato do petista Luís Carlos Romazzini, se define “tranquilo como nunca”.

Nada fácil

Isso apesar das acusações de que estaria entre os vereadores com cota de cargos no Executivo. “Voto de acordo com a minha consciência, apenas. Tenho plena liberdade. E ser independente numa cidade como Guarujá não é fácil”, reconheceu Suman, que exerce o segundo mandato.



Tribuna Livre

FAUSTO FIGUEIRA. Médico, deputado estadual e presidente da Comissão de Saúde e Higiene da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Romazzini, Complexo do Alemão e Baixada Santista

Ainda vivo a dor da perda de um companheiro, o vereador Luis Carlos Romazzini, crime que a Polícia promete esclarecer rapidamente.

Há poucos dias, assistimos à ocupação do Complexo do Alemão pelas forças da lei. Finalmente, com a intervenção do Governo Federal – enviando tropas da Marinha, Aeronáutica, Exército, Polícia Federal, Polícia Rodoviária –, o Governo do Estado do Rio de Janeiro agiu e retomou para a sociedade um território que a ela pertence de fato.

Foi vencido o crime organizado no Rio de Janeiro? Longe disto. O crime organizado continua presente na Rocinha e em tantas outras áreas ainda ocupadas pelo tráfico de drogas e pelas milícias; o crime organizado continua presente na escandalosa banda podre da Polícia. É o mesmo crime organizado que elege vereadores, prefeitos, deputados, tem ramificações no Judiciário, em igrejas, e que tenta se apoderar dos instrumentos do Estado.

É grave equívoco a conclusão midiática de que o bem venceu o mal. É erro grave a impressão que a guerra terminou.

Estamos nós na Baixada Santista distantes desta realidade? Não, esta também é nossa realidade! O crime organizado está presente de

maneira escancarada, dominando favelas, cobrando proteção, impedindo a livre circulação de cidadãos – e da própria polícia! – aqui na nossa região.

No Guarujá, em Cubatão, em São Vicente e em Santos podemos constatar a presença ostensiva de traficantes armados dominando o Dique, o Morro do Tetéu, Morro de São Bento, México 70, Dique de Sambaiatuba.

Se realmente desejamos que as cenas do Rio não se repitam por aqui, precisamos enfrentar a dura realidade que nos atinge. A morte do vereador Romazzini explicita um cenário de violência e impunidade em nossa região que precisa ser escancarado, para que possa ser enfrentado.

Antes do Romazzini, foram mortos no Guarujá os ex-vereadores Orlando Falcão e Ernesto Pereira e o candidato a vereador Willians Andrade Silva. No início deste ano, o secretário de Governo do Município, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira, foi sequestrado.

Em Cubatão foram mortos o vereador João Santa de Moura Villar, o Tucla, o ex-vereador Anis Rahal Maluf, e o ex-prefeito Clermont Castor foi baleado.

Os crimes de maio de 2006 e os crimes do início deste ano não têm autoria identificada. Estão aí as “

Mães de Maio” clamando por justiça e nada foi apurado.

A impunidade é um convite para que a violência seja uma prática.

Não podemos mais aceitar que a criminalidade seja comandada em nosso Estado por bandidos de dentro dos presídios, através dos seus celulares, que ali têm entrada livre, telefone este que qualquer cidadão se vê privado ao entrar em uma agência bancária.

Nossas cadeias, nossos presídios são dominados por facções. PCC, Comando Vermelho, Serpente Negra... O sossego e silêncio de nossos presídios são negociados, e quando se negocia com os criminosos fica impossível romper com a violência e viver plenamente o Estado de Direito.

Com o desenvolvimento proporcionado pela Bacia de Gás e Petróleo de Santos, pelo grande crescimento esperado para o Porto de Santos, é fundamental que se estabeleça para a população local acesso às riquezas e bens que aqui serão produzidos, sob pena de aprofundarmos o apartheid social que já existe, o que tornará insustentável a nossa vida.

Complexo do Alemão, Baixada Santista, Romazzini são faces da violência, do crime organizado, do mesmo problema que temos que ter a coragem de enfrentar!



Guarujá expõe presépios feitos com artigo reciclável

Obras artesanais podem ser vistas somente hoje no Espaço Gobatti, em Pitangueiras

ROGÉRIO SOARES

DA REDAÇÃO

Estudantes da rede municipal de Guarujá colocaram literalmente a mão na massa para transformar matéria-prima que iria para o lixo em obra de arte. O resultado está exposto até hoje no Espaço Gobatti (Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 817, Pitangueiras). Tratam-se de 35 presépios das mais variadas formas e estilos.

O diretor da Secretaria de Cultura de Guarujá, Newton Milanez, afirma que o trabalho é pioneiro na Cidade e complementará o projeto Ilha Solidária, que prevê a ornamentação das praças de Guarujá por entidades assistenciais. Isso acontecerá a partir de amanhã.

“Estou verificando os locais que já têm possibilidade de abrigar os presépios, que devem ficar em local coberto. Mas alguns ficarão expostos em shoppings e hotéis, como o Casa Grande e o Jequitimar”.

Paralelo ao evento aconteceu o concurso de desenhos e frases com temática natalina nas escolas municipais. Foram inscritos mais de 500 desenhos e 600 frases. A vencedora foi a Escola Municipal Valéria Cristina Vieira da Cruz Silva.

Na segunda colocação ficou



Os 35 presépios foram feitos com material descartado e estão na Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 817

o Caec Isabel Ortega. Em terceiro, a Escola Municipal Lúcia Flora. A comissão julgadora premiou ainda o Neim Grousier em uma categoria especial, formada pelo grupo de creches e escolas infantis.

Além do concurso e dos presépios, há ainda uma árvore de Natal de 15 metros de altura. A ornamentação, confeccionada

em arame e tecido por funcionários da Secretaria de Cultura e artesãos voluntários, fica na Praça 14 Bis.

Já a Avenida Puglisi receberá enfeites com material reciclável. Serão montados 60 painéis com motivos natalinos, a serem instalados em toda a extensão da principal via pública do Centro da Cidade.

A decoração deverá enfeitar a Cidade até janeiro de 2011. O trabalho é desenvolvido, preferencialmente, com materiais recicláveis, mas podem ser usados os industrializados. Todo o material a ser empregado nas decorações foi arrecadado pelas escolas, CAECs e entidades envolvidas no projeto.



A Tribuna
Sexta-Feira, 10 de Dezembro de 2010

Click

Papai Noel. O 1º Natal Pérola do Atlântico começa hoje, às 19h30, na Praça das Bandeiras, com a apresentação da Orleans Street Jazz Band. O Papai Noel chega à Praça das Bandeiras às 21 horas.

ROGÉRIO SOARES





Esportes

Mais de 300 vão atravessar o canal

Natação reviverá domingo, no estuário, a tradicional prova - entre Guarujá e Santos - que é disputada desde a década de 30

DA REDAÇÃO

Trezentos e nove atletas participarão no domingo, a partir das 10h30, da 14ª edição da Travessia do Canal a Nado, prova promovida pela Sociedade Amigos da Marinha de Santos e que está incluída nas festividades comemorativas do Dia do Marinheiro. Em linha reta, os competidores percorrerão 1.770 metros entre as praias do Góes, em Guarujá, e da Aparecida, em Santos. A chegada será no trecho em frente à Escola Estadual Escolástica Rosa.

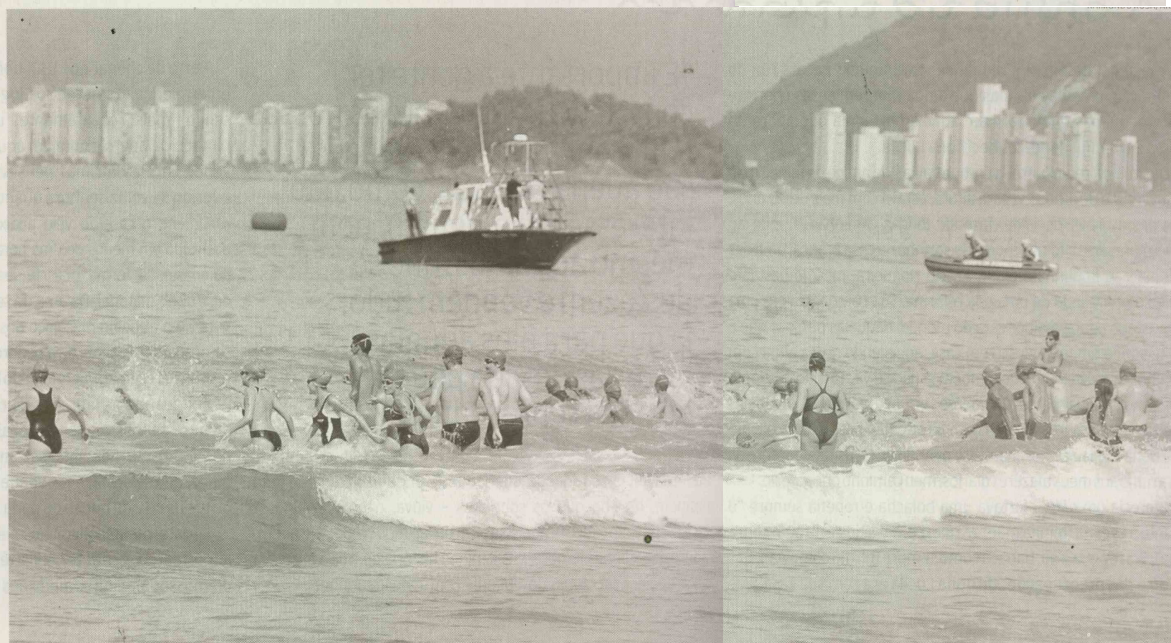
A prova é uma das mais antigas e tradicionais do gênero no País, e começou a ser disputada na década de 30 do século passado. Na ocasião era promovida pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama.

Alguns anos mais tarde a prova foi encampada pelo jornal *A Tribuna*, que passou a organizá-la até o final da década de 70. No período em questão, ganhou status de prova internacional. Destaque para as largadas - um charme da competição - que eram feitas de cima dos batelões.

A travessia ressurgiu no ano de 1997, agora com nova feição e novo modelo de disputa. Se hoje os tradicionais batelões não são mais utilizados pelos atletas, permanece a mística do "cruzar o canal", um desafio para os participantes.

FAVORITISMO

A equipe do Círculo Militar da capital se apresenta como gran-



A 14ª Travessia do Canal a Nado mantém a tradição de uma das provas da modalidade mais antigas do País. Hoje remodelada, a competição se adapta aos novos tempos

de favorita ao título com mais de 40 atletas inscritos. As equipes do Tumiaru, da Prefeitura de Itanhaém, da Academia Estilo do Corpo, da Academia Unique e do Internacional de Regatas aparecem também com boas possibilidades.

Os atletas Israel Peressin Mu-

rat e Natalia Matos Lourenço, campeões em 2009, confirmaram suas participações. Israel tentará seu 5º título, dividindo com Bruno Yamamoto, também inscrito, o maior número de conquistas (4 vitórias para cada um) nas 13 edições que foram realizadas.

A promoção da prova é da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar) e da Capitania dos Portos de São Paulo. Os patrocinadores são: Libra Terminais S/A, Brasil Terminal Portuário S/A, MSC, Tecondi, Praticagem de Santos, Citrosuco, SMIT Rebras, Navegação São

Continuação



A Tribuna
Sexta-Feira, 10 de Dezembro de 2010

Miguel, Fabiana Transportes Marítimos, Saaveiros Camuyra no Agência Marítima, Cone Sul Agência de Navegação, Santa Rita Brasil Inter Modal, Dow Química, Sul Norte Serviços Marítimos, Sindamar, Petrobrás, Grupo Zorovich e Comércio Draga Brasil.

Entre os apoiadores do evento: Secretaria Municipal de Esportes (Semes) de Santos, Sistema *A Tribuna* de Comunicação e 17º Grupamento de Bombeiros. Apoio Cultural da Usiminas e organização da Presença Eventos.



Apreendidas 476 pedras de crack

DA REDAÇÃO

Policiais da Delegacia de Guarujá já encontraram 476 pedras de crack em uma palafita da Rua Perequê, na Favela da Prainha, em Vicente de Carvalho. O barraco pertence ao servente Celso Silva do Prado, o *China*, de 25 anos, que foi preso em flagrante.

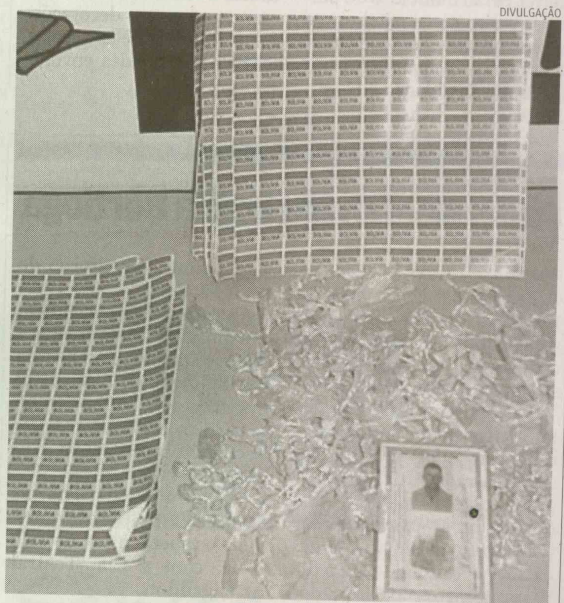
Sob a chefia do investigador Paulo Carvalho, os policiais Roberto de Lima e Jairo da Silva Paula apuravam informações de que um homem chamado Celso e apelidado por *China* guardava razoável quantidade de entorpecentes em seu barraco, na Favela da Prainha.

De posse das características físicas do suspeito, os investigadores se infiltraram na favela e avistaram um rapaz com características semelhantes às do acusado. O suspeito saía de um beco e, em dado momento, outro homem o chamou por *China*, motivando a abordagem.

China não portava nada de irregular, mas com ele foi apreendido um molho de chaves. Uma delas servia na palafita de nº 142 da Rua Perequê, cuja propriedade foi admitida pelo acusado. Revistando o imóvel, os policiais civis encontraram as pedras de crack debaixo da cama.

No imóvel também foram recolhidos um caderno e duas cadernetas com anotações relacionadas à venda de drogas. Centenas de adesivos com estampas da bandeira da Bolívia – país produtor de cocaína e maconha – também foram apreendidos pelos policiais.

De acordo com Carvalho, as porções de crack seriam identificadas com os adesivos como forma de identificar o ponto distribuidor da droga e “certificar a qualidade do produto”. *China* foi autuado por tráfico pelo delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior e recolhido à cadeia. (EVF)



A droga vinha acompanhada de adesivos da bandeira da Bolívia



MP apura licitação para propaganda em Guarujá

A propaganda de quem administra e governa, são as obras, os serviços e as atitudes que a população acaba por conhecer, naturalmente. Quem faz, não precisa gastar dinheiro em publicidade para mostrar o que faz.

Trabalhar, realizar o programa de governo alardeado na campanha eleitoral, concretizar as promessas feitas, não passa de obrigação de quem foi eleito. Seria o caso do cumprimento do dever.

Se o dinheiro do povo – que faz falta para tantas obras e serviços necessários – não deve e não pode ser gasto e desperdiçado em propaganda para que um prefeito divulgue fatos de sua administração, com muito maior razão o dinheiro público não pode ser jogado em publicidade de obras ou serviços que não saíram do papel, apenas projetos, que não passam de intenções ou idéias evidentemente não concretizadas. Qual seria a intenção dessa estranha manobra?

Prefeitura e chefe do Executivo municipal são investigados no inquérito de contratação avaliado em R\$ 6 milhões

Da Reportagem

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) pediu a interrupção do processo licitatório para a contratação de agência de propaganda que prestaria serviços de comunicação social e publicidade à Prefeitura de Guarujá. O inquérito civil aberto pela instituição judicial apura eventuais irregularidades no certame avaliado em R\$ 6 milhões. A administração tem até o final da próxima semana para se posicionar peran-

te o órgão sobre o assunto.

Na portaria, o 6º promotor de Justiça de Guarujá, André Luiz dos Santos, apontou “vício insanável” no edital de convocação, que incluiu no mesmo certame os serviços de propaganda institucional e publicação de atos oficiais. Pela análise do magistrado, por serem dois itens distintos se faz necessário, então, prática de procedimentos licitatórios diferenciados.

“Soa ofensivo aos princípios da eficiência, da moralidade e da razo-

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PORTARIA

O ÓRGÃO DE EXECUÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, tendo tomado conhecimento de publicação de Edital visando à contratação de agência de propaganda para prestação de serviços de publicidade para a Prefeitura de Guarujá (Edital de Concorrência 02/10), e considerando que:

- É dever do Administrador Público respeitar os princípios regentes previstos no artigo 37, caput, da Constituição Federal, essenciais à boa gestão da res publica, sob pena de responder pela prática de ato de improbidade administrativa (artigo 37, § 4º, da Constituição Federal), conforme o respectivo tipo em que incide (artigo 9º e 11º da Lei nº 8.429/92);
- É função institucional do Ministério Público a tutela do patrimônio público e da probidade administrativa, interesses transindividuais por natureza (artigo 129, III, da Constituição Federal e artigo 17 da Lei nº 8.429/92);
- Soa ofensivo aos princípios da eficiência, da moralidade e da razoabilidade um gasto de R\$ 6.000.000,00 com propaganda, quando a realidade do Município indica a ausência de pagamento de precatórios, a existência de bairros sem urbanização e problemas no pagamento por serviços essenciais, que no mês de agosto de 2010 ocasionou a paralisação da coleta de lixo na cidade (matérias anexas);
- Também soa desarrazoado o gasto quando se verifica que, nas descrições do objeto da comunicação, emerge-se um grande número de assuntos que já são, cotidianamente, divulgados à população, por serem

abilidades um gasto de R\$ 6.000.000,00 com propaganda, quando a realidade do Município indica ausência de pagamentos de precatórios, a existência de bairros sem urbanização e problemas de pagamentos por serviços essenciais, que no mês de agosto de 2010 ocasionou a paralisação da coleta de lixo na cidade”, sintetizou no parecer.

O MP-SP investigará a municipalidade e a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito,

“sob a pena de responder pela prática de ato de improbidade administrativa”. Além disso, o promotor pediu cópia da reserva orçamentária para a contratação publicitária, garantias por escrito que a Administração pagará as dívidas para o próximo ano e não atrasará pagamentos de serviços essenciais. Também foi pedido relação dos funcionários que atualmente compõem a Secretaria Municipal de Comunicação Social e a

estruturação do corpo docente da pasta após a implantação da reforma administrativa.

O magistrado solicitou ainda relação dos bairros que ainda não são urbanizados. “Ou seja, que não contam com meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais, abastecimento de água, sistema de esgoto sanitário, rede de iluminação pública, escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de três quilômetros do

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

de interesse público e de interesse social. E registre-se que isto vem ocorrendo sem a necessidade de dispêndio de cifras milionárias;

e) O Edital de licitação traz o vício insanável, pois está embasado na Lei nº 12.232/2010, que prevê que apenas os serviços ali elencados podem ser contratados no certame, enquanto que no Edital em questão se inclui um serviço não previsto na Lei que é o de publicações legais.

RESOLVE de acordo com o que dispõe o artigo 129, III e VI, da Constituição Federal, combinado com artigo 28, I, a, b e c, II e III, da Lei Federal nº 8.625/93, artigo 104, I, a, b e c, II e III, da Lei Complementar Estadual nº 734/93 e, ainda, nos termos do Ato nº 168/98-PGJ-CGMP e do Ato nº 484/06-CPJ, instaurar **INQUÉRITO CIVIL** com fundamento no artigo 8º, § 1º, da Lei nº 7.347/85, que disciplina a ação civil pública para a proteção e defesa dos interesses difusos e coletivos, determinando as seguintes providências:

- Sejam autuadas, numeradas, rubricadas, anotadas e registradas a presente portaria de instauração de Inquérito Civil, figurando como objeto: “Apuração de eventual irregularidade na Concorrência nº 02/10 (Propaganda) e como investigado o Município de Guarujá e a Prefeitura Municipal de Guarujá”;
- Seja inserida a presente Portaria nos autos, regularizando-se o feito de conformidade com o disposto no Ato nº 384/06-CPJ;
- Encaminhe-se a Recomendação anexa, por ofício, inclusive via fax ao Gabinete, para fins de paralisação imediata do certame, até que se evidencie a ausência de vícios e se demonstre o interesse público da contratação;
- No ofício deverão ser solicitados, em 10 dias úteis, os seguintes documentos e informações:

Remeter com a Recomendação cópia das matérias extraídas da internet e que acompanhem os documentos que instruem a representação.

Continuação



Diário do Litoral
Sexta-Feira, 10 de Dezembro de 2010



Prefeitura de Guarujá
www.guaruja.br
LUIZ TORRES/DL

A prefeita Maria Antonieta de Brito será investigada no inquérito civil do Ministério Público

imóvel considerado”. No memorando a ser enviado ao MP-SP, a prefeitura deverá apontar o cronograma para a solução dos problemas apontados.

Dez dias
Em nota, a Prefeitura de Guarujá informou que o certame para contratação de uma empresa de publicidade aguarda o prazo de recurso, que expirou na quarta-feira passada. “A Administração está levantando os dados solicitados pelo Ministério Público. A data para continuação do processo só será designada após este encaminhamento”, conclui a nota. O MP-SP fixou 10 dias úteis para a municipalidade se manifestar às solicitações. Prazo que se esgotará na próxima semana.